

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA DA DISCIPLINA DE INSPEÇÃO DE CARNES E DERIVADOS¹

Marta Valéria Tavares², Isamara da Silva Lemos³, Adriano
França da Cunha⁴, Sérgio Domingues⁵

Resumo: O curso de Medicina Veterinária do Centro Acadêmico de Viçosa (UNIVIÇOSA) contém em sua grade curricular a disciplina de Inspeção de Carnes e Derivados, que visa demonstrar a importância do veterinário na produção, processamento e distribuição de carnes seguras à população humana. Portanto, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de monitoria de uma estudante na disciplina durante o segundo semestre de 2021. As aulas teóricas da disciplina foram realizadas de forma remota por meio da plataforma Platão Virtual, devido à pandemia causada pelo COVID-19 e as aulas práticas presenciais e as aulas práticas foram realizadas de forma presencial no laboratório de química da UNIVIÇOSA. Observou-se que 57% dos alunos foram aprovados, 33% foram reprovados e 10% desistiram da disciplina durante o semestre. Este alto índice de reprovação

¹Parte do Relatório de Monitoria da disciplina de Inspeção de Carnes e Derivados

²Graduada em Medicina Veterinária–UNIVIÇOSA. e-mail: marta.tavares0905@gmail.com

³Graduanda em Medicina Veterinária –UNIVIÇOSA. e-mail: isamaralemosvet@gmail.com

⁴Professor em Medicina Veterinária – UNIVIÇOSA. e-mail: adrianofcunha@hotmail.com.br

⁵Professor em Psicologia – UNIVIÇOSA. e-mail: nap@univicos.com.br

pode ser dado em razão do grau de dificuldade da disciplina e em razão dos alunos postergarem o acompanhamento das aulas online, levando ao acúmulo do conteúdo a ser estudado. Com um conteúdo abrangente, a disciplina desperta nos alunos muita atenção e organização nos estudos. Desta forma, o apoio do monitor foi fundamental para a facilitação e fixação do aprendizado de todo o conteúdo. A monitoria apresenta ao estudante uma visão mais dinâmica da disciplina, oferecendo ao mesmo mais liberdade em expor as suas dúvidas. Para a aluna monitora, o programa de monitoria corrobora para conhecimentos acadêmicos, profissionais e pessoais.

Palavras-chave: Acompanhamento, aprendizado, docência, inspeção, monitoria.

Abstract: *The Veterinary Medicine graduation at the Centro Acadêmico de Viçosa (UNIVIÇOSA) contains in its curriculum the Meat and Meat Products Inspection course. This course aims to demonstrate the importance of the veterinarian in the production, processing and distribution of safe meats to the human population. Therefore, the objective of this work was to report the monitoring experience of a student in the discipline during the second semester of 2021. The theoretical classes of the discipline were carried out remotely through the Platão Virtual platform, due to COVID-19 pandemic. The practical classes face-to-face and practical classes were held face-to-face in the chemistry laboratory of UNIVIÇOSA.*

It was observed that 57% of the students were approved, 33% failed and 10% dropped out of the course during the semester. This high rate of failure can be due to the difficulty of the discipline and because students delay monitoring online classes. It cause accumulation of content to be studied. With a comprehensive content, the discipline awakens in students a lot of attention and organization in studies. In this way, the support of the monitor was fundamental for the facilitation and fixation of the learning of all the content. Monitoring presents the student with a more dynamic view of the discipline, offering them more freedom to express their doubts. For the student monitor, the monitoring program supports academic, professional and personal knowledge.

Keywords: *Attendance, inspection, learning, monitoring, teaching,*

INTRODUÇÃO

O curso de Medicina Veterinária do Centro Acadêmico de Viçosa (UNIVIÇOSA) contém em sua grade curricular a disciplina de Inspeção de Carnes e Derivados, que tem como objetivos demonstrar a situação do mercado de carnes e o papel do Médico Veterinário no abastecimento da população humana com produtos de boa qualidade, visando a saúde pública. A disciplina aborda legislações que normatizam a estrutura física de abatedouros e o processamento higiênico e sanitário

de carnes, entretanto, a mesma apresentadiretrizes para o processamento de ovos, mel e pescado.

O Programa de Iniciação à Docência, conhecido como monitoria, permite ao aluno-monitor aperfeiçoar seus conhecimentos por meio do apoio oferecido aos docentes, além de contribuir no aprendizado dos estudantes monitorados (Matoso, 2014). Ademais, a monitoria proporciona experiência docente ao monitor, uma vez que há ligação entre aluno e professor.

Especificamente, a monitoria na área de inspeção propicia ao monitor conhecimentos para que se possa aplicar futuramente em sua vida profissional, em âmbito docente ou em abatedouros, órgãos de fiscalização e empresas de consultoria alimentícia. Portanto, o objetivo desse trabalho foi relatar a experiência de monitoria de uma estudantena disciplina de Inspeção de Carnes e Derivados durante o segundo semestre de 2021 na UNIVIÇOSA.

DISCUSSÃO

Embora o segundo semestre de 2021 ainda tenha sido semipresencial, devido à pandemia ocasionada pela COVID19, a disciplina foi ofertada aos alunos regularmente. As aulas teóricas da disciplina foram realizadas de forma remota por meio da plataforma PlatãoVirtual e as aulas práticas foram realizadas de forma presencial, no Laboratório de Química da Unidade 1 da UNIVIÇOSA.

Com um conteúdo abrangente, a disciplina de Inspeção de Carnes e Derivados, fornecida durante um semestre no curso de Medicina Veterinária da UNIVICOSA, desperta nos alunos muita atenção e organização nos estudos. Desta forma, o apoio de um monitor é fundamental para a facilitação e fixação do aprendizado de todo o conteúdo. É importante ressaltar que a disciplina requer do aluno compreensão teórica e prática ao mesmo tempo, pois o médico veterinário tem papel fundamental na saúde pública. Na disciplina, tal papel é compreendido a partir da exposição do conteúdo programático relacionado à inspeção e fiscalização de carcaças e vísceras de animais de consumo em abatedouros, dos derivados cárneos, de ovos, de méis e do pescado.

Os estudantes tiveram livre acesso pelo WhatsApp e e-mails para sanar dúvidas com a monitora e com o próprio professor, que tiveram a preocupação em se disporem para tal atendimento, atendendo-os da melhor forma possível durante um período tão crítico. Da mesma forma, a monitora tinha livre acesso ao professor para tirar dúvidas e apresentar eventuais dificuldades, tanto presencialmente em laboratório quanto de forma online.

A monitora acompanhava as aulas teóricas que aconteceram de forma online e as aulas práticas presenciais. Sendo assim, a mesma ajudava o docente em qualquer imprevisto nas aulas teóricas e colaborava juntamente com o técnico de laboratório nas aulas práticas. A monitora ajudava no andamento de aulas práticas repondo vidrarias, peças carnes ou derivados, ovos, méis e pescado, além de ajudar os

alunos quanto ao manuseio dos reagentes, do microscópio e vidrarias.

Nas monitorias semanais, eram realizadas as análises de laboratório já feitas em aula com o auxílio do conteúdo teórico, ampliando assim o aprendizado dos discentes. Os alunos podiam utilizar as vidrarias e reagentes durante a monitoria no laboratório, o que forneceu material didático para melhor transferência do aprendizado. Em caso de qualquer dificuldade os alunos podiam conversar com a monitora para agendar outra monitoria em laboratório e assim poderiam tirar mais dúvidas práticas e teóricas.

A documentação necessária era assinada mensalmente pelo orientador, que contemplava a assiduidade na monitora nas aulas e também dos alunos em todas as atividades desenvolvidas. A documentação era entregue ao Núcleo de Apoio Psicológico (NAP) e, assim, a monitora era constatada no programa.

Quanto aos resultados obtidos pelos estudantes à conclusão da disciplina de Inspeção de Carnes e Derivados no segundo semestre do ano de 2021, observou-se que 57% dos alunos foram aprovados, 33% foram reprovados e 10% desistiram da disciplina (Figura 1). Percebeu-se que a disciplina possui alto índice de reprovação em razão do grau de dificuldade e alto volume de conteúdo didático oferecido aos estudantes.

Inspeção de Carnes e Derivados (2021/02)

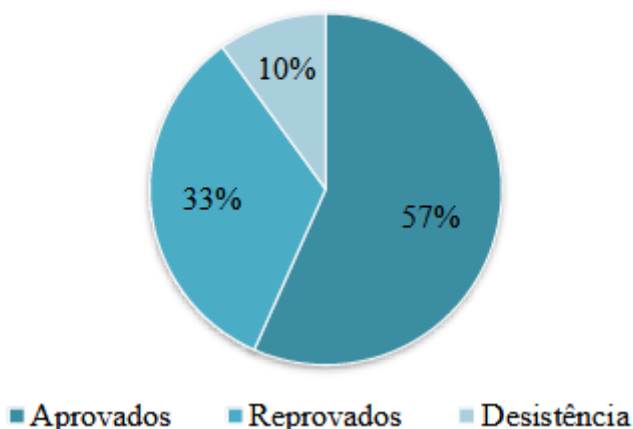


Figura 1. Porcentagem de alunos aprovados, reprovados e desistentes da disciplina de Inspeção de Carnes e Derivados do curso de Medicina Veterinária da UNIVIÇOSA

Apesar do acesso à internet pelos alunos de graduação, o alto índice de reprovação talvez possa ser explicado pelo fato dos alunos não assistirem as aulas nos seus devidos horários, levando-os a não as assistirem posteriormente. Esta falta de rotina no compromisso das aulas leva ao acúmulo de matérias a serem estudadas e muitas vezes à dificuldades em sanar dúvidas. Além de tudo isso, a disciplina de Inspeção de Carnes e Derivados requer do aluno certo nível de compromisso com os estudos por ter um conteúdo extenso e complexo.

Entretanto, de acordo com relatos dos estudantes, o alunomonitor corrobora para o aprendizado e habilidades que estudantes necessitam ter para o aprendizado e para aprovação na disciplina. Também é importante para profissionalização tanto do estudante quanto do monitor na futura área de trabalho, pois além do conhecimento técnico, há o desenvolvimento da relação interpessoal entre professor e estudantes, até mesmo com funcionários da instituição. Nota-se que isto é um complemento importante profissional e pessoal dos alunos e professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria apresenta ao estudante uma visão mais dinâmica da disciplina, oferecendo ao mesmo mais liberdade em expor as suas dúvidas a outro aluno mais experiente. Para a alunamonitora, o programa de monitoria corrobora em conhecimentos acadêmicos, profissionais e pessoais.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me amar e por toda a sabedoria divina, ao professor Adriano por toda a paciência, encorajamento e ensinamentos em tudo e à Univiçosa, por todo suporte e cuidado com seus alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, v.3, n.2, p.77-83, 2014.